



IC.COOP

Mato Grosso

Great
Place
To
Work®

Certificada

Mar/2024 - Mar/2025

BRASIL

7º Relatório do Índice de Confiança das Cooperativas de Mato Grosso



OCB/MT

Sindicato e Organização das Cooperativas
Brasileiras no Estado de Mato Grosso

somoscoop»

Março.2024



O Índice de Confiança das Cooperativas (IC.COOP/MT), elaborado pelo Sindicato e Organização das Cooperativas Brasileiras de Mato Grosso (OCB/MT), visa **monitorar a evolução do grau de confiança do setor no estado** através da mensuração do sentimento atual e futuro das cooperativas sobre o panorama econômico. **O indicador considera todos os ramos do cooperativismo: agropecuário, consumo, crédito, infraestrutura, saúde, trabalho, produção de bens e serviços (TPBS) e transporte.** Destaca-se que a amostra da pesquisa foi selecionada apenas dentre as cooperativas filiadas à OCB/MT.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.



AGROPECUÁRIO



CONSUMO



CRÉDITO



INFRAESTRUTURA



SAÚDE



TRABALHO, PRODUÇÃO
DE BENS E SERVIÇOS



TRANSPORTE

Especificações técnicas



Pesquisa

Dados primários



Amostragem

46 cooperativas em MT



Publicação

Apresentação PDF e Power BI



Periodicidade

Trimestral



Coleta de dados

Questionários estruturados



Público alvo

Presidentes e dirigentes de cooperativas



Ponderação

Nº de funcionários

Metodologia

Serão realizados dois índices:

■ Índice de Condições Atuais;
Referente aos últimos três meses

■ Índice das Expectativas;
Referente aos próximos seis meses

*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.
Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT, CNI.

exemplo



*O Índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que as condições estão melhores do que nos últimos seis meses, valores abaixo de 50 que as condições estão piores.



*O Índice varia no intervalo 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista. Valores abaixo de 50 indicam expectativa pessimista.

Imagem ilustrativa dos subíndices que compõem o índice de confiança das cooperativas. Fonte: Confederação Nacional da Indústria (mar.20).



Metodologia

$$\text{IC.COOP/MT} = \frac{\text{I. Condições Atuais} + \text{I. Expectativas} \times 2}{3}$$

*Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), sendo que valores acima de 50 pontos indicam cooperativas mais satisfeitas/confiantes e valores abaixo insatisfeitos/desconfiantes.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT.



50%

É a linha divisória
que separa a confiança
da falta de confiança

Macroeconomia

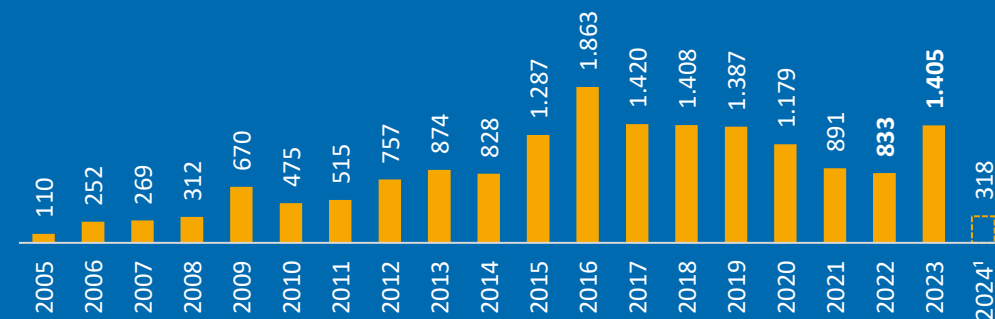
A recuperação judicial é um processo legal previsto na Lei nº 11.101/2005, permitindo que empresas em crise financeira reorganizem suas dívidas, buscando evitar a falência. Recentemente, esse tema ganhou destaque devido ao aumento no número de empresas solicitando recuperação judicial. Em 2023, os pedidos totalizaram 1.405, um aumento anual de 68,67%.

O setor de serviços liderou o aumento, com 651 requisições, um aumento de 227 pedidos em relação a 2022, seguido pelos setores de comércio (+178), indústria (+116) e primário (+51). Nesse sentido, apesar de alguns sinais de melhora na economia, como a queda da inflação e da taxa de juros, a recuperação econômica das empresas continua lenta.

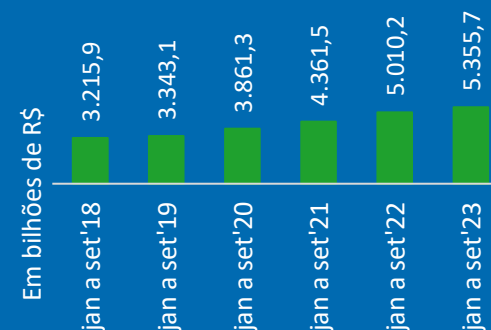
Diversos fatores contribuíram para o aumento dos pedidos da recuperação judicial, incluindo os efeitos pós-pandemia de Covid-19, que resultaram em muitas empresas acumulando prejuízos durante esse período, além do alto custo do crédito no Brasil. Um marco importante foi o pedido de recuperação judicial das Lojas Americanas, o qual aumentou a desconfiança no mercado financeiro e levou a uma restrição ainda maior na concessão de crédito para as empresas. Como resultado, o montante de recursos disponibilizados em operações de crédito no Sistema Financeiro brasileiro entre janeiro e setembro de 2023* foi de R\$ 345,5 bilhões, representando uma queda de 46,74% em relação ao montante disponibilizado no mesmo período de 2022 (R\$ 648,7 bilhões), o que representa o menor crescimento em volume de recursos desde 2019.

Para muitas empresas que dependem do crédito de terceiros, a recuperação judicial tornou-se uma válvula de escape para tentar superar os problemas financeiros. No entanto, é importante ressaltar que a recuperação judicial não é a solução única e adequada para todos os tipos de negócios, já que nem todas as operações estão cobertas pela Lei de Recuperação Judicial. Portanto, um pedido de recuperação judicial feito sem as devidas considerações pode ter impactos não apenas na empresa em questão, mas também em outras empresas atreladas a ela em seu município, estado e até mesmo no país como um todo.

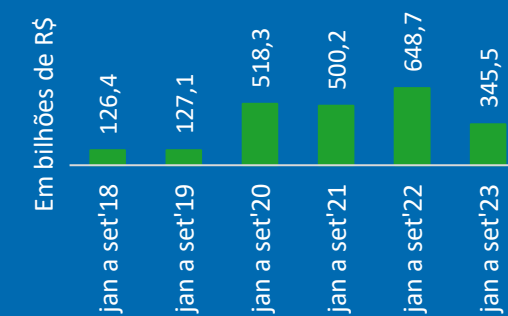
Evolução dos requerimentos de recuperações judiciais no Brasil



Montante acumulado das operações de crédito no Sistema Financeiro no Brasil



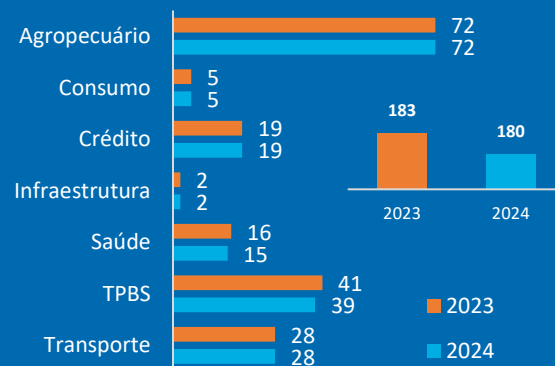
Evolução do crescimento das operações de crédito no Sistema Financeiro no Brasil



¹Acumulado até fevereiro de 2024.
*Até o momento, não foram disponibilizados dados relativos às operações de crédito no Brasil para o quarto trimestre de 2023.
Fonte: Serasa Experian / Banco Central do Brasil

Cooperativismo em ação

Cooperativas registradas na OCB/MT por ramo



Redução nos custos de produção quando o cooperado compra os insumos com a cooperativa (pool de compras)



A OCB/MT registrou 180 cooperativas filiadas à entidade em março de 2024. O ramo com o maior número de cooperativas é o agropecuário, com 72 unidades. Já o ramo com o menor número delas é o Infraestrutura, com apenas duas unidades, as quais possuem impacto social relevante, por contribuírem para o acesso a serviços de moradia e energia.

Uma das principais vantagens das cooperativas é a capacidade de reduzir os custos de produção por meio de estratégias conjuntas. Ao se unirem em uma cooperativa, os cooperados têm a oportunidade de realizar compras ou vendas coletivas (pool de compras/vendas), aproveitando o poder de barganha da cooperativa, que pode negociar com fornecedores e compradores preços mais atrativos em diversos produtos e serviços.

Por exemplo, as cooperativas agrícolas de Mato Grosso conseguiram reduzir os custos de produção das lavouras de algodão, soja e milho dos cooperados em cerca de 6,0% por meio do pool de compras na safra 20/21 (Sistema OCB/MT; Imea, 2023¹). Da mesma forma,

as cooperativas de leite contribuíram para a redução dos custos de produção dos produtores cooperados em aproximadamente 5,33% em 2021 (Sistema OCB/MT; Imea, 2023²).

Outro exemplo significativo são as cooperativas do ramo Transporte. Uma central de cooperativas de transporte do Rio Grande do Sul realiza compras coletivas de diesel e pneus, além de possuir postos de abastecimento. Calcula-se que o preço do diesel para os cooperados foi, em média 4,95% mais barato (R\$ 0,29/l) do que o diesel vendido nos postos, enquanto os pneus vendidos aos associados fora 6,74% mais baratos.

Portanto, o cooperativismo se mostra como uma solução eficaz para reduzir os custos de produção aos cooperados. Além disso, essa prática não apenas proporciona economias significativas, mas também promove o fortalecimento da comunidade cooperativa e a melhoria da qualidade e produtividade dos produtos e serviços nos diversos ramos do cooperativismo.

¹Diagnóstico Socioeconômico das Cooperativas Agropecuárias de Mato Grosso.

²Diagnóstico Socioeconômico das Cooperativas de Leite de Mato Grosso.

Fonte: Imea, Sistema OCB/MT, 2023; Rede Transporte, 2022; Vale Log, 2023; OCB/MT 2024.



Março de 2024

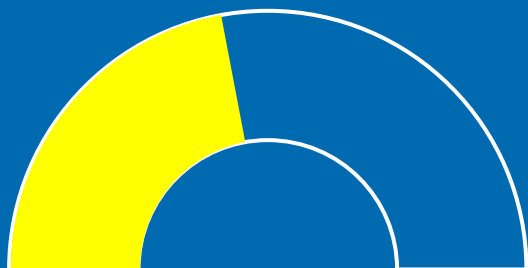
Δ variação em relação ao relatório de dezembro de 2023



Índice das Condições
Atuais (ICA)

44,0%

Δ-3,6p.p



Índice das
Expectativas (IE)

60,0%

Δ+2,9p.p.



Índice de Confiança
das Cooperativas (IC.COOP/MT)

54,7%

Δ0,7p.p.

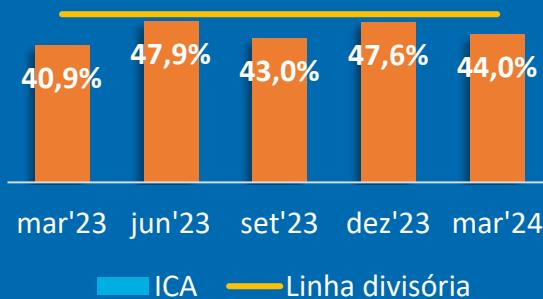


Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

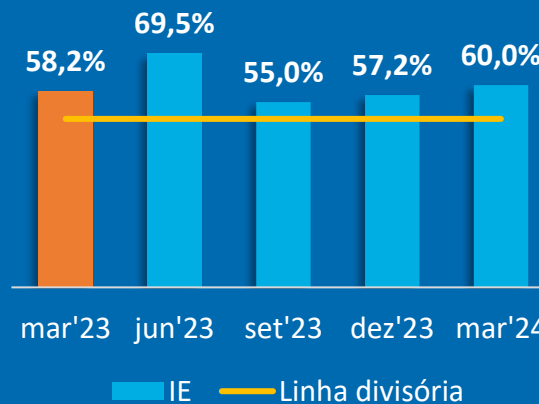
Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

Abaixo de 50% indica pessimismo. Acima de 50% indica otimismo.

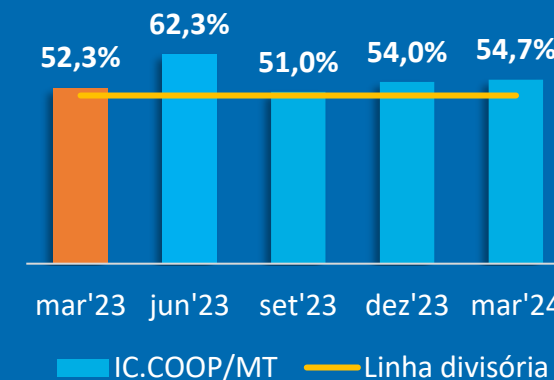
Índice das Condições
Atuais (ICA)



Índice das
Expectativas (IE)



Índice de Confiança
das Cooperativas (IC.COOP/MT)



Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.



Março de 2024

O Índice de Confiança das Cooperativas de Mato Grosso (IC.COOP/MT) registrou um leve avanço de 0,7p.p. em março de 2024 ante a dezembro de 2023, alcançando 54,7%. Esse incremento foi notadamente impulsionado pelas cooperativas do ramo agropecuário, o único setor a registrar crescimento em sua confiança. Este ramo exerceu forte influência sobre o IC.COOP/MT, dada sua significativa contribuição para a geração de empregos. Apesar de algumas reduções pontuais no nível de confiança em outros ramos, a maioria permaneceu na zona de otimismo.

O Índice por ramo mais otimista é o IC.COOP Trabalho Produção de Bens e Serviços + Infraestrutura + Consumo. O indicador registrou 57,3% de confiança, uma leve queda de 1,1p.p. Isso se deve as questões específicas destes setores, como à morosidade na liberação de áreas para exploração de recursos minerais e à menor demanda por serviços especializados das cooperativas de trabalho.

Na sequência, o IC.COOP Agro atingiu 55,7% de confiança, um aumento significativo de 5,6p.p. Esse avanço se deve à melhora das condições climáticas favoráveis ao desempenho das lavouras de milho de segunda safra, o que foi fundamental para o avanço do IC.COOP/MT, devido à relevância econômica das cooperativas agropecuárias.

Por sua vez, o IC.COOP Crédito registrou 55,5% de confiança, uma redução de 4,4p.p, mas ainda permaneceu na zona de otimismo. A queda foi motivada principalmente pelo aumento nos pedidos de recuperação judicial em Mato Grosso, que poderiam acarretar atrasos nos pagamentos de credores e afetar a economia estadual. Além disso, o aumento da inadimplência também contribuiu para a redução da confiança neste ramo.

Semelhantemente, o nível de confiança no ramo saúde teve uma queda de -3,2p.p., fixando-se levemente abaixo da linha de indecisão, com 49,6% de

confiança. As preocupações com o cenário econômico e de saúde pública impactaram as perspectivas deste setor. Nesse sentido, vale observar que o Brasil tem enfrentado uma alta histórica nos casos de dengue, o que pode impactar a demanda por serviços das cooperativas de saúde, e, consequentemente no aumento dos custos de produção.

Por fim, o ramo transporte tornou-se o mais pessimista, com o IC.COOP Transporte marcando 45,2% de confiança, uma queda trimestral de 5,5p.p. Isso reflete a menor demanda por fretes no 1º trimestre de 2024 devido à quebra de safra de soja 23/24, prevista para ser 15,1% menor do que a safra anterior (Imea).

Portanto, resumindo, dois ramos demonstraram pessimismo, ficando abaixo da linha de indecisão: transporte e saúde. Por outro lado, os demais ramos - agropecuário, crédito, TPBS + Infra + Cons - mantiveram-se na zona de confiança.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.



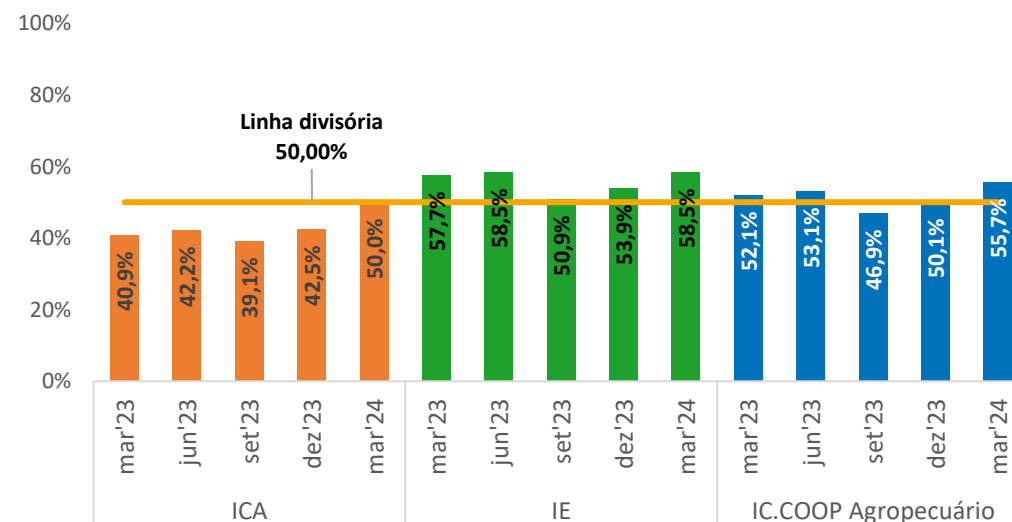


DESTAQUES

O IC.COOP Agro avançou 5,6p.p., alcançando 55,7% de confiança. Esse aumento ocorreu uma vez que a quebra de safra de soja no estado já foi precificada, enquanto o mercado direciona sua atenção na produção de milho de segunda safra. As chuvas têm sido favoráveis às lavouras, e têm potencial para mitigar a redução na produção devido à menor área plantada. Além disso, as cooperativas de leite e da agricultura familiar demonstram otimismo em relação à economia local, contribuindo para a melhoria da confiança.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.

**Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do
Ramo Agropecuário**



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

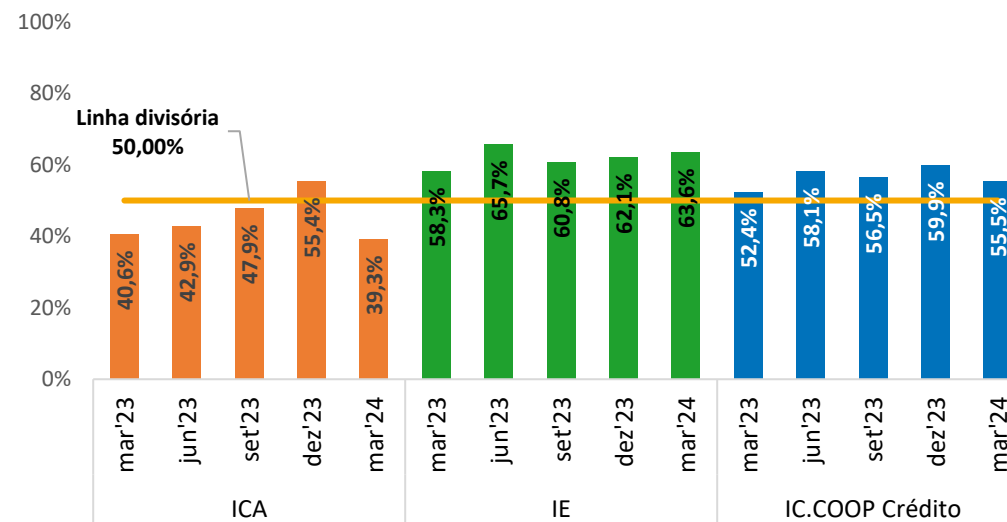


IC.COOP
Crédito

DESTAQUES

Após quase um ano de melhora, o ICA do Ramo Crédito sofreu uma forte redução de 16,1p.p em mar.24, comparado a dez.23, atingindo 39,3%. Essa queda reflete um alto nível de desconfiança das cooperativas em relação ao cenário econômico atual, influenciada pelo aumento nos pedidos de recuperação judicial no estado, especialmente no agronegócio. Esse fator foi o principal motivo para a redução de 4,4p.p. no IC.COOP Crédito, que se fixou em 55,5%.

Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do
Ramo Crédito



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

IC.COOP Mato Grosso

por Ramos



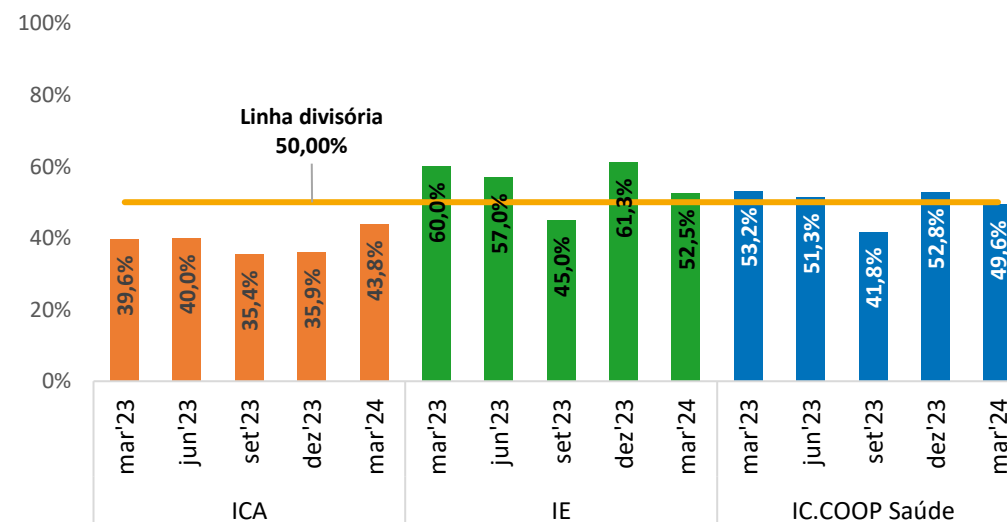
DESTAQUES

O ramo saúde voltou à área de pessimismo, com 49,6% de confiança. Apesar da melhora nas condições atuais (+7,8p.p.) devido à menor demanda dos beneficiários de planos de saúde no 1º trimestre, o que beneficia as operadoras deste segmento, a desconfiança persistiu devido às preocupações das cooperativas de saúde com a economia e a saúde pública. Nesse sentido, o aumento dos casos de dengue no Brasil pode aumentar a demanda (e as despesas) por serviços das cooperativas de saúde.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.



Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do
Ramo Saúde



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

IC.COOP Mato Grosso

por Ramos



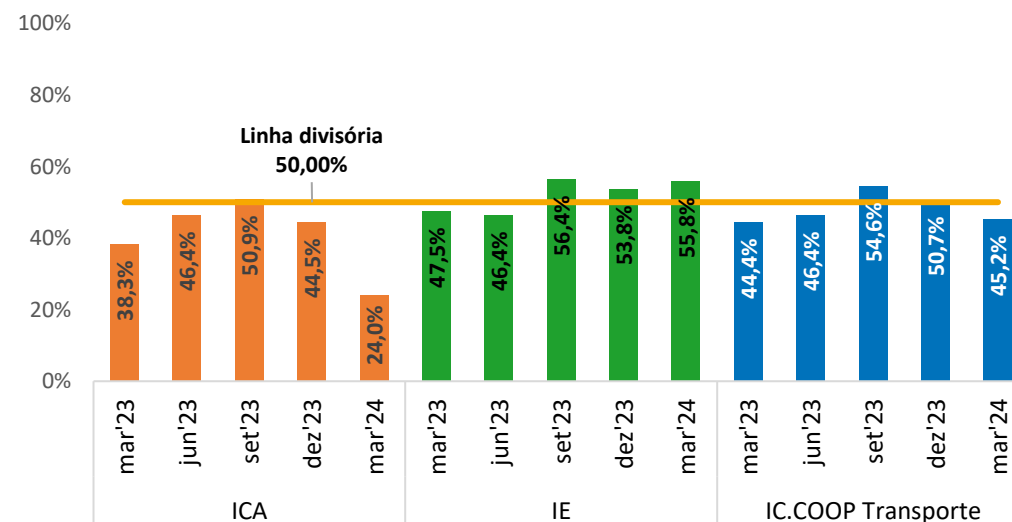
DESTAQUES

O IC.COOP Transporte registrou uma queda de 5,5p.p. fixando-se em 45,2%. Esse cenário foi influenciado pela forte redução na percepção das condições atuais (ICA). Nesse viés, as cooperativas de transporte demonstram um nível significativo de desconfiança, devido à diminuição na produção agrícola no estado, o que acarreta em uma redução na demanda por fretes. No entanto, a expectativa de aumento na demanda com o escoamento da produção de 2ª safra limitou quedas mais acentuadas no IC.COOP Transporte.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.
Fonte: Sistema OCB/MT.



Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP do Ramo Transporte



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.



DESTAQUES

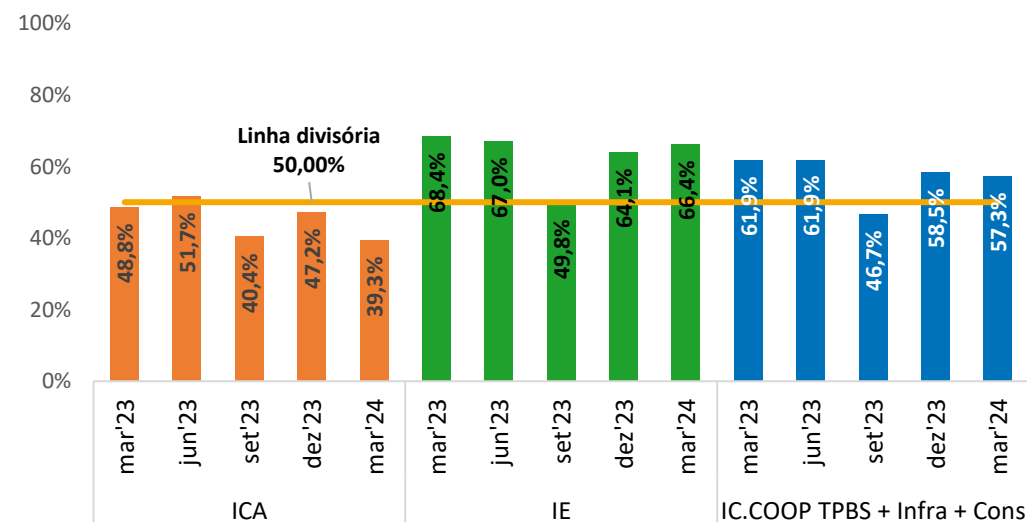
A principal mudança no Índice dos ramos TPBS, Infraestrutura e Consumo ocorreu no cenário das condições atuais, com uma queda 7,9p.p em mar.24 em relação a dez.23. Isso se deu à demora na liberação das áreas de exploração, afetando as operações das cooperativas minerais, e à redução na demanda por serviços especializados nas cooperativas de trabalho nos últimos meses. Portanto, o IC.COOP TPBS + Infra + Cons. diminuiu 1,1p.p. Entretanto, as perspectivas nas cooperativas escolares permaneceram estáveis.

*Em razão da menor quantidade de cooperativas dos Ramos Infraestrutura e Consumo, realizou-se a junção de amostras destes Ramos com o Ramo TPBS para otimizar os resultados, criando o IC.COOP Geral.

Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

Fonte: Sistema OCB/MT.

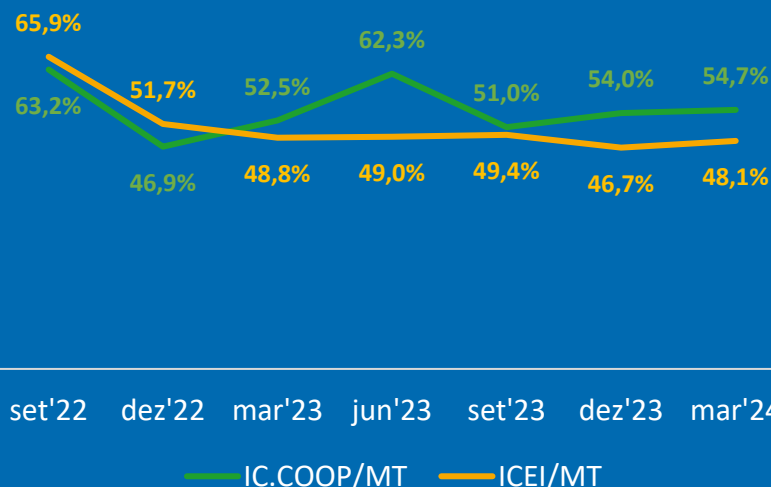
Índice das condições atuais, Índice das expectativas e IC.COOP dos Ramos TPBS, Infra estrutura e Consumo



Abaixo de 50% indica pessimismo.
Acima de 50% indica otimismo.

Março de 2024

Comparativo IC.COOP/MT x ICEI/MT – mar.24



Nota: A publicação do Índice das Cooperativas de Mato Grosso visa fomentar a discussão dos temas apresentados, não devendo ser compreendida como indicação de investimentos em qualquer Ramo do cooperativismo.

¹Índice de Confiança do Empresário Industrial de Mato Grosso elaborado pela Confederação Nacional da Indústria com periodicidade mensal.

Fonte: Sistema OCB-MT/CNI

O nível de confiança melhorou no primeiro trimestre de 2024 nas cooperativas e na indústria de Mato Grosso. Nesse contexto, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI/MT) avançou 1,4p.p. em relação ao trimestre anterior, estabelecendo-se em 48,1% (ainda na zona pessimista) enquanto o IC.COOP/MT subiu 0,7p.p., atingindo 54,7% de confiança.

O aumento no IC.COOP/MT foi impulsionado pelas expectativas favoráveis das cooperativas agropecuárias em relação ao clima, o que pode mitigar a redução na produção de milho. Considerando que o estado de Mato Grosso é fortemente dependente da produção agropecuária, esse otimismo tem um impacto significativo no IC.COOP/MT.

No âmbito industrial, pelo menos dois fatores importantes contribuíram para a melhora do nível de confiança. Um deles foi o sexto corte consecutivo na taxa de juros, que se fixou em 10,75% a.a. no final de março de 2024. Essa redução é crucial para estimular o consumo e os investimentos, o que naturalmente eleva o otimismo dos empresários. Além disso, uma nova política de estímulo à indústria trouxe perspectivas favoráveis para o setor.

No entanto, o ICEI/MT permanece na zona pessimista há cerca de um ano. Portanto, além do afrouxamento monetário, a reforma tributária é essencial para contribuir para o aumento da competitividade da indústria nacional e mato-grossense, tornando possível ampliar o otimismo, geração de empregos e crescimento econômico.

Equipe Técnica



Onofre Cezário de S. Filho

Presidente do Sistema OCB/MT



Frederico Azevedo

Superintendente da OCB/MT



Tainá Heinzmann

Gerente Geral



Sâmyla Cristina

Coordenadora Técnica

Elaboração



Max Gomes

*Analista Relações
Institucionais*



Ricardo Pereira

Analista de Mercados

Equipe Técnica



Tainá Heinzmann	Gerente Geral
Clarissa Rosa	Coordenadora de Marketing e Comunicação
Joice Rondon	Coordenadora Administrativa e Financeira
Sâmyla Sousa	Coordenadora Técnica
Alessandra Silva	Recepcionista
Aline Carolina Patini	Analista de Eventos
Annanda França	Estagiária de Comunicação e Marketing
Camila Knorst	Contadora
Cristiane Vicente	Analista de Eventos
Débora Guimarães	Analista de Gestão de Pessoas
Elissandra Franco	Analista de Financeiro
Gabriela da Silva	Analista Administrativo
Marcus Vinicyus de Souza	Assistente Administrativo (TI)
Max Yure Gomes	Analista Relações Institucionais
Pâmela Gouvêla	Analista Administrativo (Cadastro)
Rafaela Vieira	Analista de Comunicação
Rafael Monge	Analista Administrativo (Compras)
Ricardo Pereira	Analista de Mercados
Schirle Rigoni	Analista Técnico Agro
Thaiza Avelar	Analista Ambiental
Valéria Grecco	Assessora Jurídica
Vilson Rheinheimer	Analista Técnico Agro Leite





OCB/MT

Sindicato e Organização das Cooperativas
Brasileiras no Estado de Mato Grosso

somoscoop»

www.ocbmt.coop.br



sistemaocbmt